Ata da Quarta Sessão Especial para tratar de assuntos relacionados a situação e demandas do transporte coletivo do município, realizada dia 16 de setembro de 2015, na Sede da Câmara Municipal de Marabá, localizada na Av. Hiléia, s/n, Agrópolis do Incra, Bairro Amapá, Cep nº 68 502 - 100.

A Mesa Diretora da Câmara foi composta pelos Vereadores Alecio Stringari - Presidente, Pedro Correa Lima - 1º Secretário, Gerson Augusto dos Santos Varela - 2º Secretário, Adelmo Azevedo de Lima - autor da proposição, Rogério Matias - Coordenador do DMTU e vice-Presidente do Conselho Municipal de Transportes de Marabá, Jorge André Sead - Secretário Municipal de Segurança Institucional, Jair Manoel Pessoa - Gerente Regional da Nasson Turismo e Hélio Castro - Pres. do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo de Passageiros de Marabá.

<u>Leitura Biblica</u>: Constou do Livro de Provérbios. 5.2:5

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, na Sede da Câmara Municipal de Marabá, teve início a Quarta Sessão Especial para tratar de assuntos relacionados a situação e demandas do transporte coletivo do município no Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Marabá.

Presentes na Sessão os Vereadores EDIVALDO SANTOS, GUIDO MUTRAN, ILKER MOARES, LEODATO MARQUES, JOSÉ SIDINEI e ELOI RIBEIRO e Vereadora IRMÃ NAZARÉ.

Foram convidadas a ocupar as galerias de honra várias autoridades, ex-vereadores, Presidentes de Associações de Bairros de Marabá e representantes da sociedade civil, dentre outros.

O Presidente em exercício ALECIO STRINGARI, abriu os trabalhos, informando que a Sessão foi solicitada, via Requerimento nº 30/2015, pelo vereador ADELMO AZEVEDO DE LIMA, dando boas vindas aos presentes e comunicando que para o evento foram convidadas várias entidades representativas e associações de bairros. O Vereador ADELMO AZEVEDO, sugeriu a criação de um APP (aplicativo para celular) para que todos os usuários do transporte coletivo municipal possam monitorar o deslocamento do ônibus que pretende embarcar e saber sua localização exata em tempo real. Adelmo lembrou que recentemente o prefeito JOÃO SALAME autorizou o reajuste no valor da passagem, mas isso não refletiu na melhoria do serviço para a comunidade. Ele também reclamou o número muito baixo de paradas de ônibus – não chegam a 80 – e observou que em muitos bairros os usuários ficam esperando o ônibus no sol escaldante, ou então na chuva, no período do inverno. ADELMO, também criticou que entre Morada Nova e Cidade Nova, os passageiros têm de pegar dois transportes coletivos, gastando R$ 10,00 para ir e voltar ao destino final, valor que ele considera muito alto. "É preciso criar uma linha direta, pelo menos, entre Morada Nova e Liberdade", pediu. O vereador GUIDO MUTRAN lembrou que a área para construção do Terminal Integrado de Passageiros está sub júdice desde o governo MAURINO porque um empresário local se apresentou como proprietário da mesma. "Precisamos resolver o problema dessa área porque as empresas que exploram o serviço de transporte coletivo se prontificaram a ajudar a construir o terminal", disse. Na avaliação de GUIDO, é preciso sensibilizar o Judiciário para resolver o problema da área para construção do terminal integrado de passageiros. "As pessoas ficam várias horas nas paradas esperando o ônibus e isso vai irritando", observa o vereador. BETO JAMAICA foi o primeiro inscrito a falar. Para ele, as discussões sobre o transporte coletivo só vão avançar quando for construído o Terminal de Integração de Passageiros. "Infelizmente, esse assunto vai pulando de

governo para governo. Podem colocar 100 ônibus, mas não vão resolver a demora do veículo para passar nos pontos porque precisamos de um terminal", disse JAMAICA. Vários cadeirantes se pronunciaram na sessão e apresentaram suas queixas em relação ao transporte público, que vão desde a falta de acessibilidade nas paradas, passando pelo descaso dos motoristas até aos ônibus que circulam com rampas de acesso danificadas. KÁTIA CUNHA, servidora municipal, disse que tem tido dificuldade em tomar ônibus porque nem todos estão adaptados. "Antes a gente ligava para a empresa, eles atendiam e davam um jeito de resolver. Agora, não atendem mais nossas ligações", reclamou. O vereador JOSÉ SIDINEI cobrou do DMTU, órgão fiscalizador, um trabalho efetivo para que as empresas não trabalhem do jeito que querem. "Cobramos, cobramos e não vemos resultados. As empresas prestam serviço péssimo para a comunidade e nós não vemos o poder público exigir mudança no sistema", disse ele. Vereadora IRMÃ NAZARÉ disse que apesar do esforço desta Casa para solucionar problemas como o do transporte coletivo, as coisas sempre recaem sobre os vereadores, frisando que requerimentos são feitos, mas quem tem o poder da caneta para dar ordens de serviço é o Executivo, fazendo apelo ao DMTU e Gestor Municipal que se compadeçam com a situação, lamentando o fato dos usuários ficarem em paradas sob forte sol e chuva, desabafou. O vereador ILKER MORAES lembrou que Câmara se posicionou a favor de retirar a concessão das empresas que ganharam a licitação porque ocorreram muitos erros na concessão do transporte coletivo em Marabá. "Se dependessem do que colocamos no papel nesta Casa, teríamos todos os problemas listados aqui resolvidos. Ainda não vi um estudo técnico que demonstre a viabilidade do terminal integrado de passageiros", contemporizou, lamentando a falta de um Plano Municipal de Mobilidade Urbana. O vereador LEODATO MARQUES perguntou por que não foi colocado em prática o bilhete de integração temporal, que segundo ele resolveria a

situação dos usuários que precisam se deslocar. "Em Marabá já é lei e não foi colocado em prática. Isso amenizaria o caos até que venha o terminal de integração" analisou Marques, lembrando que o referido bilhete já existe em várias cidades. Vereador GERSON VARELA lembrou que há muito tempo tem projeto nesta Casa sobre o transporte coletivo do município, o que falta é ser trabalhado para que as coisas aconteçam, mas o Executivo, sempre fica só em discursos, disse ele. O orador concluiu sua oratória dizendo que discorda o fato de estarem culpando os Agentes de Trânsito ou denegrindo a imagem dos mesmos e fazendo cobranças, quem tem de ser cobrado é o Gestor, desabafou. Vereador PEDRO CORREA disse que o tema é polêmico e não podemos desistir das lutas, parabenizando o DMTU e os representantes de empresas, pois sempre estão aqui quando são chamados e que viu movimentos populares pedindo seriedade os Vereador, frisando que não se sentiu ofendido com as colocações de alguns cadeirantes. Quando os direitos das pessoas não são respeitados, elas precisam procurar a justiça, sugeriu. Em relação CPI do transporte PEDRINHO disse que os trabalhos foram profícuos e feitos com seriedade e o Relatório foi encaminhado para o Ministério Público para tome as providências, enfatizou. O orador concluiu sua intervenção dizendo que já apresentou nesta Casa requerimento solicitando que o DMTU seja transformando em Secretaria, no sentido de que tenham autonomia e desenvolvam os trabalhos com mais facilidade e tranquilidade. O Senhor ROGÉRIO MATIAS, coordenador de Trânsito do DMTU, disse que recentemente se reuniu com chefes de tráfico e discutiu todas as demandas, entre as quais o novo quadro de horário. O novo sistema, segundo ele, tinha como base o terminal de integração no entroncamento dos três núcleos. "Tudo que faltava em termos técnicos foi resolvido. Hoje, no sistema, houve redimensionamento. Aumentaram os horários, houve extensão de linhas e os residenciais tiveram de ser atendidos. O Conselho Municipal de Transporte votou pela criação de um

novo quadro de horário, o que deve ser implantado em breve. Será sexta edição do quadro de horário, que muda a cada três anos", explicou ROGÉRIO. O Coordenador também observou que o projeto do terminal de passageiros prevê ônibus para todas as rotas a cada 10 minutos, evitando linhas demasiadamente longas. "Há linhas com 42 quilômetros, do Jardim União para o São Félix, com duas horas de viagem". Sobre a integração via cartão, disse que está sendo analisado para implantação, conforme sugeriu o vereador LEODATO. O senhor JAIR MANOEL PESSOA, gerente da Nassom Turismo, disse que as novas empresas que chegaram a Marabá fizeram o investimento de 15 milhões de reais, com compra de 41 carros novos, todos com elevadores, para atender as demandas com acessibilidade. "Manter esse sistema funcionando 100% com essa quantidade de poeira é quase impossível. Fazemos manutenção todos os sábados, para tentar evitar que a comunidade seja mal servida. Esse sistema de elevador custa em média de 35 mil reais", explicou. Segundo ele, não houve aumento exagerado no valor da passagem, explicando que de 2006 até agora houve um aumento de 75 centavos. Além disso, alegou que o transporte alternativo criou problemas financeiros para as empresas e o investidor ficou fragilizado. JAIR PESSOA observou que quando um vereador solicita nova linha, a maioria é em local que não tem acesso para entrada de veículos. "Como colocar um ônibus de R$ 300 mil numa estrada sofrível?", questionou concluindo. O Vereador ADELMO AZEVEDO fez suas considerações finais lendo uma série de requerimentos de sua autoria apresentados na Câmara relacionados ao transporte coletivo do município solicitando melhorias na qualidade do transporte coletivo, construção e reforma de paradas com pinturas e expansão de linhas urbanas de ônibus para diversos bairros da cidade.

<u>Encerramento</u>: Não havendo mais assunto a tratar a sessão foi declarada encerra e para constar será lavrada esta Ata que será assinada pelo Presidente e secretários presentes.